
MIRADA
A FÁBULA DO FIM
LEANDRO RODRIGUES

SHAMISEN (AS 3 CORDAS DO ABISMO)

três cordas do instrumento
estiradas ao vento

um corpo de sol
chaminés de andaluzia
meias estendidas
na primavera

bocejos, lírios e alfazemas
o canto avesso
das falsas borboletas

três horas de um dia cinza
motor de cigarras
na elegia para o outono

a senha do relógio d’água

adestrados sapos
no azul das pedras
elipses nos olhos dos peixes

cordilheiras de morte
na lâmina caída
o sangue é o rio

memórias amputadas
adormecidas nas asas quebradas
do inseto raro em extinção.

FOLHAS DE BORDO

A liberdade da queda
no voo, nas asa aberta
na carne, no osso, na palavra aberta

um trago, um grito
um calmo espanto
medo estático

Rascunho de lâminas frágeis
versos livres soltos,
sem prumo

Sonetos rasgados
ao vento

as palavras soltas

A FÁBULA DO FIM

Em abril as palavras estavam mortas
Ninguém notou de imediato
Nem sentiu tanto a falta
Algumas estátuas despedaçadas do centro
pareciam balbuciar algo,
mas não eram palavras inteligíveis
apenas havia o assovio de canções estrangeiras

Em julho as palavras persistiam mortas
Ninguém ainda se dera conta
Todos se comunicavam por sinais
desenhavam em papéis amassados
estranhas retas e círculos,
hieróglifos modernos
emojis de estranhas faces

Em outubro as palavras já estavam esquecidas -
putrefatas
Ninguém se falava mais
Sisudos aspectos cruzavam as faixas de pedestres

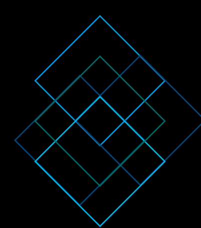
Os livros foram recolhidos pela vigilância sanitária
- Controle de pragas

Todos passaram a olhar mais para o chão
As formigas pareciam dizer algo.



Leandro Rodrigues (Osasco, 1976). É poeta e professor de Literatura. Já lançou os livros *Aprendizagem Cinza* (Patuá, 2016), *Faz Sol Mas Eu Grito* (Patuá, 2018) e *Todas As Quedas São Livres* (Penalux, 2020). Também já participou de diversas antologias como: *Hiperconexões* (2017), *Sarau da Paulista* (2019), *MedioCridad*e (2019), *70XCaio* (2019), *Clausura* etc.

Fotografia: Kevin Butz @kevin_butz
Diagramação: Taciana Oliveira


MIRADA